

Elaboração de score para identificação de via aérea difícil na Unidade de Terapia Intensiva

Instituição: Hospital Evangélico de Sorocaba

Autores: Ana Maria S.Baudenbacher; Alberto Henrique de Oliveira Pereira; Carlos Renato Imamura; Setembrino Ferraz Junior

Introdução:

A análise da via aérea permeia por conhecimentos da Medicina e da Fonoaudiologia. Evitar falhas, agir em tempo hábil evitando lesão cerebral, parada cardiopulmonar e óbito são primordiais, assim como reduzir traumas e lesões laríngeas para restabelecimento da alimentação oral do paciente crítico. Baseado nestes conhecimentos específicos elaborou-se graus de dificuldade que norteiam a equipe em situações de intubação.

Objetivo:

Minimizar riscos e eventos adversos, prevenir lesões e traumas laríngeos e melhorar qualidade da assistência nas urgências.

Metodologia:

Seguindo as orientações da American Society of Anesthesiologists(ASA) e do núcleo de Via Aérea Difícil da Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo(SAESP), elaborou-se um score de gravidade: leve, moderado e grave. No leve: alterações na arcada dentária, palato estreito e escala de Mallampati I; no moderado: Mallampati II, ronco e apnéia do sono e alteração na complacência, e no grave: escala de Mallampati III ou IV, com alterações em todos os níveis. Mediante o grau o intensivista estabelece suas condutas optando por materiais auxiliares e medicamentos.

Conclusão:

O score criado tem sido efetivo frente ao processo de intubação, havendo relação entre a análise precoce e a dificuldade real. Atualmente são analisados todos os pacientes internados na UTI. Sendo relatado pelos intensivistas benefícios, facilitando suas ações e tomadas de decisão mais precisas.

